



<p>MINISTRO DE ESTADO Benito Costa Lima Leite de Albuquerque Junior</p> <p>SECRETÁRIO EXECUTIVO Mariana Fátima Duda de Penha</p> <p>SECRETÁRIO DE ESTADO Alexandre Vilgali de Oliveira</p> <p>CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL</p> <p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Presidente Alexandre Vilgali de Oliveira</p> <p>Vice-Presidente Esteves Pedro Colégio</p> <p>DIRETORIA EXECUTIVA Diretor-Presidente Esteves Pedro Colégio</p> <p>Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial Alicia Silva de Castilho</p> <p>Diretor de Geologia e Recursos Minerais Márcio José Remédio</p> <p>Diretor de Infraestrutura Geocientífica Paulo Romano</p> <p>Diretor de Administração e Finanças Cassiano de Souza Alves</p>	<p>DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET Diego Rodrigues A. da Silva</p> <p>Divisão de Geologia Aplicada - DIGAP Tiago Antonelli</p> <p>Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis Ramundo Almer Costa Conceição</p> <p>Coordenação Técnica Marta Adelaide Mendes Maia Marcelo Eduardo Dantas Tiago Antonelli</p> <p>Concepção Metodológica IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas CPRM - Serviço Geológico do Brasil Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Hélio Renato Ferreira</p> <p>Elaboração dos Padrões de Relevo Marcelo Eduardo Dantas</p> <p>Execução da Carta de Suscetibilidade Ivan Biago de Oliveira Filho Analino de Carvalho Botazzi</p> <p>Sistema de Informação Geográfica Ivan Biago de Oliveira Filho Analino de Carvalho Botazzi</p>	<p>DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHD Frederico Cláudio Pessinho</p> <p>Cartografia Hidrológica - Dados de Precipitação Médias Anuais e Mensais Adriana Dantas Medeiros Eber José de Andrade Pinto Ivete Souza do Nascimento</p> <p>Modelagem da Carta Preliminar de Suscetibilidade Douglas da Silva Cabral José Luiz Kopf Filho Patrícia Maria Lage Simões Ramundo Almer Costa de Conceição</p> <p>Direção de Jesus Cristiano Vasconcelos de Freitas</p> <p>DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF Édgar Shirato</p> <p>DIVISÃO DE CARTOGRAFIA - DICART Fábio da Silva Costa</p> <p>Edição e Consolidação Cartográfica Final Fábio Jesus dos Santos Fátima Renata Ferreira Ricardo Duarte de Oliveira Deshon de Jesus Vitoria Ribeiro Pereira</p> <p>Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação Fátima Renata Ferreira Deshon de Jesus Vitoria Ribeiro Pereira</p>
--	--	--

QUADRO-LEGENDA A - SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: rebordos erosivos, escarpas de borda de planalto; Formas das encostas: retílineas, côncavas e convexas, com arremates de cabeceiras e chapangas abruptas; Amplitudes: 30 a > 300 m; Declividades: 17 a > 45°; Litologia: colinas pouco espessas em borda de escarpa de planalto com solo residual pouco evoluído. Substrato rochoso formado, principalmente, por arenitos da Fm. Botucatu e basaltos da Fm. Serra Geral; Densidade de lineamentos/estruturas: bakavhula; Solos: Argissolos; Processos potenciais: deslizamentos. 	15,62	3,64	0	0
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: rebordos erosivos, escarpas de borda de planalto; Formas das encostas: retílineas, côncavas e convexas, com arremates de cabeceiras e chapangas abruptas; Amplitudes: 30 a > 300 m; Declividades: 17 a > 45°; Litologia: colinas pouco espessas em borda de escarpa de planalto com solo residual pouco evoluído. Substrato rochoso formado, principalmente, por arenitos da Fm. Botucatu e basaltos da Fm. Serra Geral; Densidade de lineamentos/estruturas: bakavhula; Solos: Argissolos; Processos potenciais: deslizamentos. 	79,99	18,65	0,316	5,22
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: colinas e patamares tectonotectônicos; Formas das encostas: Nas colinas, encostas convexas suavizadas e topos suavemente arredondados. Nas planícies tectonotectônicas, relevo plano a suave ondulado; Amplitudes: Variável, inferiores a 30m; Declividades: < 15°; Litologia: Nas colinas e Patamares ocorrem rochas sedimentares: arenitos, siltitos, argilitos, siltearenos e calcários das Formações Rio Bonito, Terezaia, Rio do Rastro, Itai e Palermo, além das diambrosos e folhelhos do Gr. Itararé; Densidade de lineamentos/estruturas: raras; Solos: argissolos e latossolos; Processos: deslizamentos (significativos em raras áreas). 	333,45	77,71	5,75	94,88

(* Percentagem em relação à área do município. (**) Percentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: Planícies aluvionares com amplitudes e declividades muito baixas e terraços fluviais baixos (< 2'); Solos: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante a raso; Altura de inundação: até 2m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação e alagamentos. 	77,51	18,06	0,016	0,26
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: Planícies aluvionares, terraços fluviais baixos e/ou flancos de (< 5'); Solos: hidromórficos, em terrenos silto-arenosos e areno-argissolos com nível d'água subterrâneo pouco profundo; Altura de inundação: entre 2 e 5m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação e alagamento. 	6,63	1,55	0,087	1,43
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: terraços fluviais altos e flancos de encostas, com amplitudes e declividades baixas (< 5'); Solos: hidromórficos, em terrenos silto-arenosos e areno-argissolos com nível d'água subterrâneo pouco profundo; Altura de inundação: acima de 5m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação e alagamento. 	1,98	0,46	0,046	0,76

Convenções Cartográficas

Sírgas	
Cidade sede	
Rodovia secundária	
Rodovia principal	
Corpos d'água	
Tronco Drenagem	
Área edificada	
Curvas de nível mestres	
Curvas de nível secundárias	

Corridos de massa e enuradas

Enurada
As áreas de enurada correspondem a 70,61 km², representando 16,45% da área total do município de Fartura - SP e 0,00%.

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

JULHO / 2021

MUNICÍPIO DE FARTURA - SP
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Latitude origem: Equador
Longitude origem (Meridiano Central) 51° W. G., acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Fuso: 225

Escala 1 : 50.000

ESTADO - SÃO PAULO

50 ANOS (Logotipo do Brasil)

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPM

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA BRASIL